

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Brasileiro

Class.: 82

Data 20 de Junho de 1993

Pg.: _____

Documentário

Estação Ciência mostra o mundo do povo Yanomami

O programa será exibido às
8h30, amanhã, na TV Brasília

O fascinante mundo dos Yanomami de Roraima ganha a telinha do programa *Estação Ciência* (TV Brasília — 08h30) neste domingo. Considerado o povo mais primitivo do planeta, os Yanomami vivem há milhões de anos em perfeita interação com a mata amazônica. Desde o final da década passada, porém, levam cada vez maiores de garimpeiros têm invadido sem cerimônia as terras indígenas, trazendo consigo diversas epidemias como o sarampo, a tuberculose e gripes violentíssimas e muitas vezes letais, além da fome. Por que tudo isso? Porque simplesmente o contato com os garimpeiros destrutura completamente o tradicional modo de vida Yanomami.

A população Yanomami assentada em terras brasileiras, estimada em cerca de sete mil índios, chegou a conviver com mais de 40 mil garimpeiros em suas terras no final do ano de 1989. Foi o pior momento do que já foi definido como o genocídio do povo Yanomami, deixando um rastro inconfundível de morte e destruição. O programa *Estação Ciência* foi atrás desse rastro e mostra imagens de uma expedição empreendida por uma equipe de filmagem do CPCE da UnB no final de 1991, registradas no vídeo *Boca do Ouro*.

O primeiro local visitado pela equipe foi a região do Homoxi-Thiere, onde os efeitos do garimpo foram devastadores. Lá foram vistos índios subnutridos e surtos de sarampo, hepatite e malária. Funcionários da Fundação Nacio-



Boca do Ouro mostra a invasão dos garimpeiros e a resistência dos índios

nal de Saúde faziam o que estivesse ao seu alcance para medicar os índios, muitas vezes exigindo cuidados especiais só possíveis mediante uma remoção para a capital do estado, Boa Vista.

O contraste salta aos olhos na segunda região visitada pela expedição, na maloca do Demini onde, capitaneados por Davi Yanomami, principal liderança Yanomami, os índios impediram a entrada de garimpeiros. O que se vê na telinha são índios sadios, vivendo em perfeita harmonia com a natureza, da qual tiram o seu sustento na exata medida das suas necessidades. Aí a equipe do CPCE, formada pela antropóloga Delvair Montagner, pelo fotógrafo André Luís e pelo jornalista César Mendes, acompanhou pescarias coletivas, uma caçada no coração da selva, além de colheitas de banana e danças ri-

tuais.

Por fim, a equipe do CPCE visitou ainda um garimpo em plena atividade no Sul do Pará, próximo à cidade de Tucumã, dentro da reserva Kayapó. Lá foi possível constatar as condições subumanas em que vivem e trabalham os garimpeiros e a incrível devastação da natureza. Por outro lado, o programa mostra também a resistência dos Kayapó à destruição dos seus valores culturais, preservando suas danças, sua pintura corporal e seu canto. Mas, evidentemente, cada vez mais cercados por uma economia predatória que, dia após dia destrói os únicos e legítimos guardiões da florsta amazônica: nossos índios. *Boca do Ouro* já foi exibido em diversos festivais e mostras no Brasil, na Espanha e nos Estados Unidos, mas só agora chega à tevê.